



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

INDICAÇÃO Nº 5131/2021

Indica a realização de estudos e análises acerca da possibilidade de adesão e ou publicização da Campanha da ONU - 16 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra as Mulheres.

Apresentamos, muito respeitosamente, ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, a presente Indicação para que, em consonância aos demais órgãos desta Preclara Administração Pública, Secretarias, Coordenadorias e Gerências, dignas do nosso mais profundo respeito, se dignem realização de estudos e análises acerca da possibilidade de adesão e ou publicização da Campanha 16 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra as Mulheres, lançada pela ONU – Organização das Nações Unidas, objetivando, dentre outros objetivos, dar visibilidade às mulheres e meninas que enfrentaram ou enfrentam nesse momento alguma forma de violência.

À guisa de considerações, precisamos nos unir para alcançar o fim da violência contra a Mulher. O artigo 5º da Constituição Federal de 1988 reza, em seu “caput”: Art. 5º Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade (...).

Em seu inciso I, leciona: homens e mulheres são iguais em direitos e obrigações, nos termos desta Constituição.

A Constituição Federal foi promulgada em 05 de outubro de 1988, ou seja, há mais de 33 anos. Há 33 anos que homens e mulheres são iguais em direitos e obrigações, nos termos da Constituição Federal de 1988, e faz todo esse tempo que a CF/88 garante aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no país a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade.

Em outras palavras, as Mulheres possuem, efetivamente, como direito formal o direito à inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à segurança, como reza a CF/88.

Contudo, no cotidiano da vida experienciada, vivida, na fruição dos bens da vida, no âmago do desdobramento do direito material, a realidade que se espria é o crescente aumento da violência contra as Mulheres.

Assim, sempre muito respeitosamente, propõe-se a Indicação em comento, para a realização de estudos e análises acerca da possibilidade de adesão e ou publicização da Campanha da ONU - 16 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra as Mulheres.

ONU lança campanha nos 16 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra as Mulheres

20 novembro 2020

PROTÓCOLO 9683/2021 - 24/11/2021 15:39



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

- A Organização das Nações Unidas no Brasil dará visibilidade às mulheres e meninas que enfrentaram a violência antes e durante a pandemia com o lançamento da campanha nacional *Onde Você Está que Não me Vê?*, com o conceito Somos Nossa Existência. A ação será implementada nos 16 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra as Mulheres, entre 20 de novembro a 10 de dezembro.
- Ao longo deste período, a ONU Brasil destacará o processo de invisibilização e violência que as mulheres e meninas têm enfrentado antes e durante a pandemia da COVID 19. A campanha é inspirada na canção “O que se Cala”, composição de Douglas Germano e interpretação de Elza Soares.

A Organização das Nações Unidas no Brasil dará visibilidade às mulheres e meninas que enfrentaram a violência antes e durante a pandemia com o lançamento da campanha nacional *Onde Você Está que Não me Vê?*, com o conceito Somos Nossa Existência. A ação será implementada nos 16 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra as Mulheres, entre 20 de novembro a 10 de dezembro.

Ao longo deste período, a ONU Brasil destacará o processo de invisibilização e violência que as mulheres e meninas têm enfrentado antes e durante a pandemia da COVID 19. A campanha é inspirada na canção “O que se Cala”, composição de Douglas Germano e interpretação de Elza Soares.

Mulheres das cinco regiões do Brasil e que defendem diferentes causas sociais compõem a narrativa da campanha, que traz o foco para a diversidade das mulheres, seu lugar de fala, território, assim como a prevenção e eliminação de diferentes formas de violências, especialmente agravadas pela pandemia da COVID-19. São visibilizadas lideranças femininas de mobilizações sociais, mulheres ativistas, defensoras de direitos, que estão na linha de frente dos movimentos, nos sindicatos, nas organizações populares, nos espaços políticos, na academia, nos campos, nas florestas e nas águas. Mulheres que agem pelo direito de todas, que educam, cuidam e questionam: *Onde Você Está Que Não Me Vê?*

Neste ano de 2020 muitas alertas sinalizaram que, por trás da emergência sanitária trazida pela COVID-19, estava se agravando uma antiga e silenciosa pandemia: a violência contra mulheres e meninas. Foi neste contexto que o secretário-geral da ONU, António Guterres, lançou a Estratégia de Engajamento Político sobre Violência Baseada em Gênero e COVID. Nela, Guterres convoca todas as instituições públicas e privadas, organizações da sociedade civil, movimento de mulheres, academia, mídia, pessoas comuns, para pensar e agir estrategicamente pelo fim da violência contra as mulheres e meninas.

A abordagem tática do documento vê como principais agentes as pessoas com poder de decisão, o público e a sociedade civil organizada, e as instituições capazes de produzir dados e evidências para compreender profundamente o fenômeno. A visão estratégica, por sua vez, busca convocar estes agentes para realizar quatro grandes objetivos: financiar, prevenir, responder e coletar dados. Financiar as políticas públicas e a sociedade civil



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

especializada; prevenir a violência através de transformações nas normas sociais; oferecer respostas concretas para os casos de violência através de serviços, acolhimento e normas; e coletar e analisar dados de forma sistemática.

Os 16 dias de ativismo - de 20 de novembro a 10 de dezembro -, são o início de um processo mais longo, que se estenderá por todo 2021, para avançar nesta estratégia de engajamento social e de parcerias para fazer avançar as políticas de prevenção e de enfrentamento à violência contra as mulheres. A mobilização internacional foi reestruturada de forma a se alinhar e servir como ferramenta para concretizar a visão e implementar as linhas de ação compartilhadas com líderes globais por meio da Estratégia.

Como participar: Junte-se à ONU! Compartilhe suas fotos, mensagens e vídeos mostrando como você está participando da campanha nas plataformas digitais, redes sociais e internet usando as hashtags #16dias #OndeVocêEstáQueNãoMeVê? #SomosNossaExistência #UNASE #PinteOMundoDeLaranja. Além disto, marque nas mídias sociais @ONUMulheresBR @SayNO_UNiTE @UNWomen.

Para facilitar a participação ativa na campanha, a ONU Mulheres disponibilizará o material para produção e difusão da campanha. Para acessá-lo, os contatos devem ser feitos pelo e-mail onumulheres@unwomen.org

Sala de Sessões “Plínio de Carvalho”, 24 de novembro de 2021.

JOÃO CLEMENTE

PROTÓCOLO 9683/2021 - 24/11/2021 15:39